

# Veja Bem...

*CBO em Revista*



## Ciência e Tecnologia

Brasil que Enxerga:  
teleorientação e teleducação  
em saúde ocular

## Olhando de Perto

O paciente no centro de  
seu próprio cuidado

## Idioma do Especialista

Entenda os principais  
termos em telemedicina

# Em tempos de fake news, informação segura vale ouro

Chegou Veja Bem Digital, sua fonte segura sobre saúde ocular.

Afinal, quando informações de todos os tipos circulam por aí, é essencial confiar em quem entende do assunto.

**Acesse!**

**VejaBem.org**

Nos acompanhe, também, nas redes sociais!

**f** /covejabem    **@** @vejabem\_cbo



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar  
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP  
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953  
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

### Diretoria Gestão 2020/2021

José Beniz Neto  
Presidente - Goiânia – GO

Cristiano Caixeta Umbelino  
Vice-Presidente - São Paulo – SP

Newton Kara José Júnior  
Secretário-Geral - São Paulo – SP

Jorge Rocha  
1º Secretário - Salvador – BA

Pedro Carricondo  
Tesoureiro - São Paulo – SP

**Editor**  
Jorge Rocha

**Produzido por**  
Selles Comunicação

**Coordenação Editorial**  
Alice Selles

**Projeto Gráfico**  
Bianca Andrade

**Diagramação**  
Luiz Felipe Beca

**Jornalista Responsável**  
Juliana Temporal - MTB: 19.227

# Índice

**07** **Palavra do Presidente**  
Sonho, que se sonha junto, tem  
mais chance de virar realidade!

**08** **Ciência e Tecnologia**  
Brasil que Enxerga:  
teleorientação e teleducação  
em saúde ocular



**12** **Comportamento**  
Aulas on-line e a saúde dos olhos





16

### Papo de Consultório

Você sabe o que é ceratocone?



24

### Prevenir é Melhor

Diabetes e saúde ocular



28

### Papo de Consultório

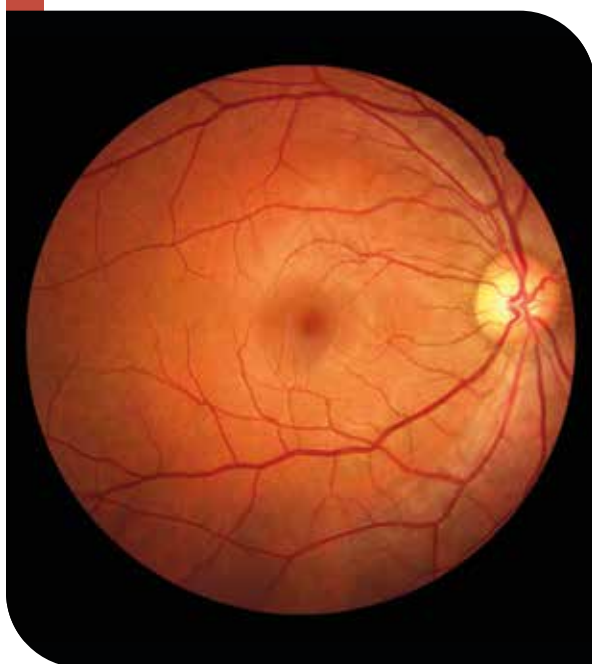
Como cuidar do olho seco



20

### Vida e Visão

O que você precisa saber sobre doenças da retina



32

### Olhando de Perto

O paciente no centro de seu próprio cuidado



36

### Idioma do Especialista

Entenda os principais termos em telemedicina



# O cuidado com a saúde ocular vai além

Cuidar da saúde dos seus olhos envolve diversos aspectos. A informação é um deles. Afinal, ao saber mais, é possível cuidar melhor.

Brasil Que Enxerga é uma iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Ela existe para que você tenha acesso a informações de uma fonte segura.

Através da teleorientação você pode conversar gratuitamente com oftalmologistas de todo o país.

Basta acessar [brasilqueenxerga.cbo.org.br](http://brasilqueenxerga.cbo.org.br) e agendar sua teleorientação!

Na teleducação, você pode assistir lives sobre os principais nomes da especialidade.

Tudo feito, especialmente, para você!

Saiba mais e acompanhe as lives no perfil [@vejabem\\_cbo](https://www.instagram.com/vejabem_cbo)



 **BRASIL QUE ENXERGA**  
SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE  
TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR  
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

# Sonho, que se sonha junto, tem mais chance de virar realidade!



**José Beniz Neto**

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia  
Gestão 2020 - 2021

**"(...) sabemos que quanto mais conhecimento o paciente tem sobre sua saúde, mais preparado se torna para cuidar de si e de seus familiares (...)"**

**T**alvez você, meu amigo leitor, já tenha ouvido essa frase. Então, gostaria de compartilhar uma pequena história: o Conselho Brasileiro de Oftalmologia sempre buscou formas de se tornar cada vez mais próximo e presente da população. Afinal, sabemos que quanto mais conhecimento o paciente tem sobre sua saúde, mais preparado se torna para cuidar de si e de seus familiares, reconhecendo quando é o momento de procurar seu médico oftalmologista.

A Covid-19 trouxe uma série de situações extremamente difíceis, com perdas de emprego, renda e vidas, irreparáveis. Como ocorre em todas as tragédias e dificuldades, também nos fez refletir e aprender a reinventar algumas de nossas condutas.

Para nós, médicos oftalmologistas, ela trouxe duas oportunidades importantes. A primeira surgiu da necessidade de orientar pacientes que deixaram de frequentar consultórios, clínicas e ambulatórios sobre suas dúvidas diante da manutenção de tratamentos e pequenas intercorrências com seus olhos. Assim, criamos uma plataforma para fazer teleorientação, onde associados do CBO voluntários conversam com pacientes. Por sua abrangência nacional, demos a ela o nome de "Brasil que Enxerga".

A segunda oportunidade surgiu do gosto que todos nós adquirimos pelas lives na internet: criamos as lives "Brasil que Enxerga" e, a cada 15 dias, conversamos com especialistas e pacientes sobre temas selecionados por serem alvo de muitas dúvidas entre as pessoas.

Esta edição da nossa Veja Bem traz um resumo das quatro primeiras lives do "Brasil que Enxerga", e também outras informações sobre essa iniciativa que nos deixou tão felizes.

Boa leitura!



**BRASIL QUE ENXERGA**  
SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE  
TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR  
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

# Brasil que Enxerga

## Teleorientação e teleducação em saúde ocular

**A**o longo de seus quase 80 anos de história, a promoção da saúde visual e ocular da população é a principal missão do CBO. Sua atuação se dá junto aos médicos oftalmologistas, por meio de ações em defesa do aprimoramento técnico-científico e de iniciativas voltadas para a população. De publicações, como esta, que você está lendo neste momento, a eventos de grande porte voltados para o incentivo aos cuidados oculares, o Conselho tem sido incansável em seu objetivo. Atualmente, com todo o avanço tecnológico e diante das necessidades atuais, a internet tem sido uma grande aliada ao aproximar pacientes de oftalmologistas voluntários de todo o país, através do projeto “Brasil que Enxerga”.





O CBO carrega consigo uma tradição da qual muito se orgulha: a realização de trabalhos que tem como público a comunidade, especialmente a parcela mais vulnerável, pois acredita que cuidar da saúde ocular deve ser um direito estendido a todos. Em seu currículo, traz a realização de mutirões de cirurgias de catarata e de exames de refração em estudantes de escolas públicas, que puderam transformar a visão de centenas de pessoas. Sua atuação também se dá junto ao poder público, através da realização de fóruns de atenção à saúde ocular e de atenção à pessoa com deficiência visual, que reúnem centenas de lideranças da especialidade, parlamentares, gestores do SUS e representantes do Ministério da Saúde em um grande debate sobre os rumos da assistência oftalmológica no Brasil.

## Telemedicina e Oftalmologia

Com o avanço da pandemia de Covid-19, a busca por novas soluções se mostrou fundamental para que o momento fosse transpassado com o menor impacto possível. Se por um lado as medidas de distanciamento social são extremamente eficazes no combate à disseminação da doença, por outro, pacientes interromperam seus tratamentos e deixaram de visitar consultórios médicos. Do ponto de vista oftalmológico, a ausência de cuidados e o atraso no diagnóstico podem ser responsáveis por sérias complicações, incluindo, até mesmo, quadros de cegueira irreversíveis. A adoção de medidas urgentes foi indispensável para que não vivenciássemos uma realidade ainda mais grave no futuro.

Pensando nisso, e retomando a tradição da atuação comunitária, o CBO desenvolveu o projeto “Brasil que Enxerga”, um serviço de teleorientação em saúde ocular. Nele, médicos oftalmologistas voluntários podem esclarecer dúvidas

sobre condições oculares, lentes de contato e uso de medicações, por exemplo. Seu funcionamento se dá de forma gratuita, pela internet, através de chamada de vídeo ou chat, permitindo o acesso ao cuidado oftalmológico sem abrir mão do isolamento social recomendado pelas autoridades de saúde.

**”Do ponto de vista oftalmológico, a ausência de cuidados e o atraso no diagnóstico podem ser responsáveis por sérias complicações, incluindo, até mesmo, quadros irreversíveis de cegueira.”**



## Lives Brasil que Enxerga

Além do serviço de teleorientação, o CBO está realizando, na página do Facebook da Veja Bem, uma série de lives sobre os principais temas da Oftalmologia. Com realização quinzenal, as transmissões contam com a participação de grandes nomes da especialidade para debater e esclarecer dúvidas de forma acessível e completamente gratuita. Até o momento, os assuntos abordados foram: aulas on-line e a saúde dos olhos, ceratocone, doenças da retina, retinopatia diabética e olho seco. Todas as lives estão disponíveis no Facebook. Aproveite e curta nossa página para acompanhar as próximas transmissões!

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia continuará seu trabalho de forma incansável para que os cuidados relacionados à saúde ocular cheguem à toda a população brasileira, acompanhando as transformações e necessidades que se apresentarem. Você é parte disso!

**“Com realização quinzenal, as transmissões contam com a participação de grandes nomes da especialidade para debater e esclarecer dúvidas de forma acessível e completamente gratuita.”**



# NEM TODO OLHO SECO É IGUAL<sup>1</sup>

Consulte o seu oftalmologista e entenda a sua necessidade



Equilibra os componentes da lágrima<sup>2</sup>



Uso com lentes de contato<sup>5</sup>



Diminui a evaporação da lágrima<sup>3</sup>



Alívio e Hidratação<sup>4</sup>



Uso com lentes de contato<sup>4</sup>

## LINHA LATINOFARMA Uma lágrima para cada necessidade

**PLENIGELL® (carmelose sódica) 5 mg/mL** solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra irritações oculares. Indicado como lubrificante e re-umidificante durante o uso de lentes de contato. Reg. ANVISA nº 1.0298.0504. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**MIRUGELL® (macrogol + propilenoglicol + hidroxipropilgual) 4 mg/mL + 3 mg/mL + 1,8 mg/mL** solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** para alívio temporário da irritação, vermelhidão e ardor devidos ao olho seco, para alívio temporário do desconforto devido a pequenas irritações do olho ou exposição ao sol. Reg. ANVISA nº 1.0298.0503. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**ECOFILM® carmelose sódica –** solução oftálmica estéril 5 mg/mL (0,5 %) VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** tratamento da melhora da irritação, ardor e secura dos olhos. Como lubrificante e reumidificante durante uso de lentes de contato. Reg. MS nº 1.0298.0487. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**PLENIGELL®, MIRUGELL® e ECOFILM® SÃO MEDICAMENTOS. SEUS USOS PODEM TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

1. Craig JP, Nichols KK, Akpek EK, et al. TFOS DEWS II Definition and Classification Report. Ocul Surf. 2017 Jul;15(3):276-283. 2. Baudouin C, Aragona P, Messmer EM, et al. Role of hyperosmolarity in the pathogenesis and management of dry eye disease: proceedings of the OCEAN group meeting. Ocul Surf. 2013 Oct;11(4):246-58. 3. Ng A, Keech A, Jones L. Tear osmolarity changes after use of hydroxypropylgual based lubricating eye drops. Clin Ophthalmol. 2018;12:695-700. 4. Ecofilm®: carmelose sódica. Bula do medicamento. 5. Plenigell®: carmelose sódica. Bula do medicamento.

Registrados por: CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo CRF-SP - nº 10.446 Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918.  
Fabricados por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. - R. Dr. Tomás Sepe, 489 - Cobia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira.  
Material destinado à classe médica

 **LATINOFARMA**  
Uma divisão do Grupo Cristália





## Aulas on-line e a saúde dos olhos

O programa "Brasil que Enxerga", desenvolvido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e que tem como principal objetivo levar orientação e saúde ocular a todo o Brasil, realizou sua primeira live – apresentação ao vivo transmitida através das mídias sociais – que abordou o tema "Aulas on-line e a saúde dos olhos".

O assunto foi selecionado devido à mudança causada pelo isolamento social em nosso cotidiano e nas tarefas diárias dos brasileiros. Com as aulas suspensas, toda a atenção se voltou para a possibilidade de se continuar os estudos em cursos, escolas e faculdades, de forma virtual.

Mas como toda essa exposição às telas pode afetar nossos olhos? A Dra. Luciana Almeida de Moraes, especializada em Oftalmologia Pediátrica; os Drs. José Beniz e Cristiano Caixeta, Presidente e Vice-Presidente do CBO, respectivamente; juntamente com Priscilla Torres, Coordenadora da Organização Social Blogueiros da Saúde, conversaram sobre o tema.



**Dra. Luciana Almeida de Moraes**  
Oftalmopediatra



**Dr. José Beniz**  
Presidente do CBO



**Dr. Cristiano Caixeta**  
Vice-Presidente do CBO



**Priscilla Torres**  
Coordenadora do Blogueiros da Saúde





As crianças da atual geração nasceram envoltas em um mundo muito mais tecnológico, o que reflete não somente na saúde ocular, como também em seu comportamento. Como especialista e mãe de duas crianças, Dra. Luciana Moraes fala com propriedade sobre as dificuldades que surgem com esse contato próximo das crianças com a tecnologia, desde tão cedo. Quando falamos em telas, nos referimos tanto a telas menores, como celulares e tablets, que às vezes podem parecer menos danosas aos olhos; quanto às maiores, como televisões e telas de computadores e notebooks. De acordo com a médica, o problema mais comentado, e o principal medo das mães quando falamos da exposição a telas, é a miopia.

A miopia está relacionada ao uso excessivo de telas, como demonstrado em diversos artigos científicos sobre o tema, devido ao fato da criança, que faz uso excessivo de telas como celulares e computadores, não se expor ao sol com frequência. “A exposição solar incentiva a produção de dopamina, substância que controla o crescimento ocular, evitando que se torne um olho alongado e desenvolva a miopia”, afirmou a especialista.

Segundo a Dra. Luciana Moraes, algo que ainda não foi totalmente comprovado é a exposição a atividades que usem a visão para perto, não utilizando a visão à distância. O que alguns estudos indicam é que, nesse caso, o olho se alonga, pois a imagem

é formada através de uma pupila mais dilatada. Quando isso ocorre com muita frequência, o olho tenta se adaptar e cresce, desenvolvendo também a miopia. A pupila está mais dilatada em ambientes internos, com pouca iluminação, pois se abre para captar mais luz, por isso a relação.

“Devemos olhar para o tempo de exposição às telas, mas estamos em um momento diferente. As crianças já utilizavam o celular para brincar e falar com amigos, e agora, com aulas on-line, esse tempo de tela aumentou ainda mais”, informou a Dra. Luciana Moraes.

**“Devemos olhar para o tempo de exposição às telas, mas estamos em um momento diferente. As crianças já utilizavam o celular para brincar e falar com amigos, e agora, com aulas on-line, esse tempo de tela aumentou ainda mais.”**



Priscilla Torres, Coordenadora do Blogueiros da Saúde, também afirmou: “As crianças e adolescentes querem ficar no computador, tablet e celular o dia inteiro, muitas vezes com os três dispositivos ao mesmo tempo. E hoje em dia, não temos a liberdade de oferecer atividades externas a eles”. Dra. Luciana Moraes sugeriu: “Estimulem as crianças a brincar perto de janelas, ou em varandas, onde haja iluminação solar”. Outro tema relacionado ao uso de telas é a fadiga ocular, uma vez que temos músculos que, ao ficarmos olhando para algo de

perto, estão contraídos. Podemos desenvolver câimbras nos olhos, espasmos de acomodação de seus músculos. Assim, quando olhamos para algo longe, não enxergamos mais tão bem, por um período. Outra coisa que acontece é que quando olhamos para algo de perto, nossos olhos convergem. Quando mantemos eles assim por muito tempo, ao olhar para longe novamente, podemos ficar estrábitos (vesgos) por um pequeno tempo. Existe um aumento na incidência de crianças estrábricas devido a essa mudança comportamental.

**Durante a live, foram apresentadas três dicas para aliviar essas tendências com o uso das telas:**

- 1ª dica: mantenha a tela a, pelo menos, 30 cm de distância dos olhos;
- 2ª dica: a cada 20 minutos de exposição às telas, pare 20 segundos e olhe para algo à distância de aproximadamente seis metros. Com isso, o músculo que está contraído pode descansar;
- 3ª dica: exponha-se ao sol sempre que possível.

Também foi abordado o mito de não ficar no escuro com celular ou tablet, assunto trazido pelo Dr. Cristiano Caixeta. De acordo com a Dra. Luciana Moraes, para os adolescentes e crianças, ficar no escuro jogando ou nas mídias sociais gera um problema mais comportamental do que de saúde ocular. Ao ser questionada sobre a luz azul, segundo a especialista, não existe comprovação de que luz azul melhora ou piora a mioopia. No entanto, o filtro em óculos, que se torna cada vez mais popular, serve para o conforto visual em alguns pacientes.

Outra dica ressaltada foi sobre como cuidar da saúde dos olhos durante as aulas on-line. Dra. Luciana Moraes enfatizou que é importante não ficar em um ambiente seco. “Pouca umidade, como acontece por exemplo, quando estamos em um ambiente com um ar-condicionado ligado, somado ao fato de piscarmos menos os olhos, pois estamos assistindo à aula, faz os olhos arderem”. Para a especialista, é fundamental ter sempre um umidificador, ou até mesmo uma toalha molhada próxima durante as aulas virtuais. O uso de colírios lubrificantes, ou lágrimas artificiais, também é recomendado, desde que esses colírios não contenham substâncias vasoconstritoras.

Dr. José Beniz reforçou também a importância de pais consultarem um médico oftalmologista sempre que notarem alguns comportamentos em crianças, como assistir televisão ou usar o celular muito próximo aos olhos. “Nem sempre significa um problema, mas sempre é importante que a criança passe por uma avaliação com um médico oftalmologista”, sugeriu.

A live do "Brasil que Enxerga" foi um grande sucesso, com cerca de 6.700 pessoas alcançadas, com mais de 1.500 visualizações e 185 reações e compartilhamentos. 37 pessoas estiveram assistindo simultaneamente à transmissão e muitas outras assistiram após esse dia, pois as lives se encontram disponíveis nas mídias sociais do CBO.

# Sua visão rejuvenescida!



Realize suas atividades diárias naturalmente com uma maior liberdade e maior independência dos óculos.<sup>1</sup>

No momento de planejar o seu futuro, escolha a visão que você quer ter. Converse com seu oftalmologista sobre os benefícios da lente intraocular AcrySof® IQ PanOptix®. Com ela, você terá a oportunidade de se libertar da catarata e da miopia, hipermetropia e presbiopia (“vista cansada”).

Lente multifocal  
AcrySof® IQ PanOptix®



Lente monofocal  
AcrySof® IQ

—

—



Perto

Para distâncias  
intermediárias

Longe

Referências: 1. García-Pérez J, Gros-Otero J, Sánchez-Ramos C, Blázquez V, Correas I. Short term visual outcomes of a new trifocal intraocular lens. BMC Ophthalmol. 2017;17(1):72.

© 2019 Novartis AP3; BR-ACP-1900014 – SR – AGO/2019  
AcrySof® IQ PanOptix® MS: 80153480190 LIOx AcrySof® MS: 80153480174

\*AcrySof® IQ PanOptix® é uma marca registrada Alcon.  
Para mais informações, veja instruções de uso do produto.

 AcrySof. IQ PanOptix. Tórica  
LIO TRIFOCAL

**Alcon**



## Você sabe o que é ceratocone?

O ceratocone é uma doença da córnea, superfície transparente que recobre o olho. As pessoas que apresentam ceratocone possuem uma alteração que faz com que o tecido corneano fique mais maleável.

Por ser mais maleável, a córnea não consegue manter sua forma esférica, começando a ficar puntiforme, com o formato de cone, que pode fazer com que a visão diminua.

A doença é mais comum do que pensamos: afeta cerca de 5% das pessoas. Por isso, o CBO fez a segunda live "Brasil que Enxerga" sobre esse tema. A coordenação ficou sob a responsabilidade do Dr. Cristiano Caixeta, Vice-Presidente do CBO, e contou com a participação do Dr. Wallace Chamon, professor da Universidade Federal de São Paulo, e de Priscilla Torres, Coordenadora da Organização Social Blogueiros da Saúde.



**Dr. Wallace Chamon**  
Oftalmologista



Apesar de já poder ser detectado na infância, em cerca de 80% dos casos, é mais comum que o ceratocone seja percebido na segunda década de vida, e pode afetar a vida dos pacientes em diferentes níveis de intensidade. “Às vezes, o indivíduo apresenta alguns sintomas estranhos, mas que passam com o tempo, sem que ele tenha conhecimento de que tem a doença. E em outras vezes, vai evoluir gravemente e exigir tratamentos mais intensos”, explicou Dr. Wallace Chamon.

Existem dois fatores que propiciam o aparecimento da doença: o genético e o ambiental.

Apesar do fato hereditário, o paciente que apresentar o ceratocone pode ter filhos que não apresentarão. “Ter uma característica genética significa dizer que uma pessoa que tem na família um caso de ceratocone possui mais chances de desenvolver a doença do que uma pessoa que não tem. Os números são muito relativos, por isso, é impossível prever ou evitar”, explicou o oftalmologista. Dr. Chamon enfatizou ainda que hábitos como assistir televisão, usar muito o computador ou jogar vídeo game não causam, nem agravam quadros de ceratocone.

A melhor maneira de evitar a progressão da doença é não esfregar os olhos. Mesmo uma pessoa que não tenha ceratocone, pode acabar desenvolvendo a doença, devido ao hábito de coçar os olhos e, para alguém que já tenha a doença, é ainda pior: pode aumentar sua progressão.

“A grande maioria das pessoas, portadoras de ceratocone - cerca de 80% -, tem alergia, o que faz com que elas tenham o hábito de coçar os olhos. Por isso, é tão importante evitar esse hábito”, ressaltou o especialista.

**“A grande maioria das pessoas, portadoras de ceratocone - cerca de 80% -, tem alergia, o que faz com que elas tenham o hábito de coçar os olhos. Por isso, é tão importante evitar esse hábito.”**



O ceratocone, apesar de não ter cura, é plenamente controlável. “O primeiro tratamento para o ceratocone é o uso de óculos. Existem também as lentes de contato, em geral rígidas gás-permeáveis. Essas duas opções resolvem a maioria dos casos. As lentes de contato, principalmente as rígidas gás-permeáveis, porém, podem ser incômodas. Por isso, é importante sempre insistir que o paciente não desista das lentes de contato. A acuidade visual que a lente de contato rígida dá ao paciente com ceratocone é excepcional, melhor até que o próprio transplante de córnea”, afirmou Dr. Wallace Chamon.

É muito importante acompanhar a evolução da doença. Nem todos os casos evoluem, mas é necessário um acompanhamento exatamente para a segurança do paciente. Quanto mais jovem o ceratocone aparecer, mais chance ele tem de evoluir. Então, quando uma criança ou adolescente é diagnosticado, é preciso acompanhar com muita atenção a evolução do quadro. De acordo com o Dr. Chamon, se o diagnóstico acontecer a partir dos 40 anos, esse acompanhamento pode ser mais esporádico, pois, nesses casos, a tendência é que o ceratocone não evolua.

Quando o uso de óculos e de lentes de contato não é suficiente para controlar a evolução da doença, é possível utilizar procedimentos cirúrgicos, que são o implante de anel intracorneano ou o transplante de córnea. “É importante lembrar que esses casos são extremos e poucos pacientes chegarão a precisar disso”, esclareceu Dr. Chamon. Durante o procedimento cirúrgico, apenas a parte central da córnea é transplantada. “Essa córnea do paciente continua doente, então ela pode progredir e pode ter uma recidiva”, explicou.

E quanto aos tratamentos que se ouve falar por aí? Segundo o Dr. Cristiano Caixeta, ao contrário do que se encontra na internet, o ceratocone não pode ser curado com colírios, mas esses medicamentos podem ser receitados pelo médico oftalmologista para ajudar o paciente a não coçar os olhos. Portanto, atenção: não dê ouvidos aos tratamentos milagrosos disponíveis na internet. Procure sempre um médico oftalmologista!

“É muito importante acompanhar a evolução da doença. Nem todos os casos evoluem, mas é necessário um acompanhamento exatamente para a segurança do paciente. Quanto mais jovem o ceratocone aparecer, mais chance ele tem de evoluir.”

abbvie

Juntas inovamos  
para o amanhã.

Causando um impacto  
notável na vida de  
pacientes hoje.

# Allergan agora é parte da AbbVie

A AbbVie, biofarmacêutica dedicada à pesquisa e inovação e com atuação em Imunologia, Oncologia, Virologia, Especialidades e Neurociência, anuncia que concluiu a aquisição global da Allergan, líder mundial em Oftalmologia, Estética Médica, Neurologia e Gastroenterologia.

Juntas, mais do que nunca, estamos bem posicionadas para buscar terapias inovadoras para o futuro, ao mesmo tempo em que ajudamos as pessoas a viverem o seu melhor agora.

# O que você precisa saber sobre doenças da retina

**D**e acordo com o Ministério da Saúde, as doenças oculares podem se desenvolver por diversos motivos, desde herança genética, até hábitos e estilos de vida. Em médio e longo prazo, podem causar diversas complicações, incluindo dificuldades para enxergar e, em casos mais graves, cegueira.

Diante desta realidade, o Projeto "Brasil que Enxerga", desenvolvido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizou uma live sobre doenças que acometem a retina. Para participar da live, o CBO convidou o Dr. Marcos Ávila, professor titular da UFG e Ex-Presidente do CBO e o Dr. Mauro Goldbaum, do Hospital das Clínicas de São Paulo. A coordenação do evento ficou sob a responsabilidade do Dr. Cristiano Caixeta, Vice-Presidente do CBO, e Priscilla Torres, Coordenadora da Organização Social Bloqueiros da Saúde. O tema foi dividido entre doenças gerais da retina, nesta live, e uma segunda live, na qual foi apresentado um enfoque também importante desse tema: as alterações advindas do diabetes, que você também poderá conferir nesta edição da Veja Bem.

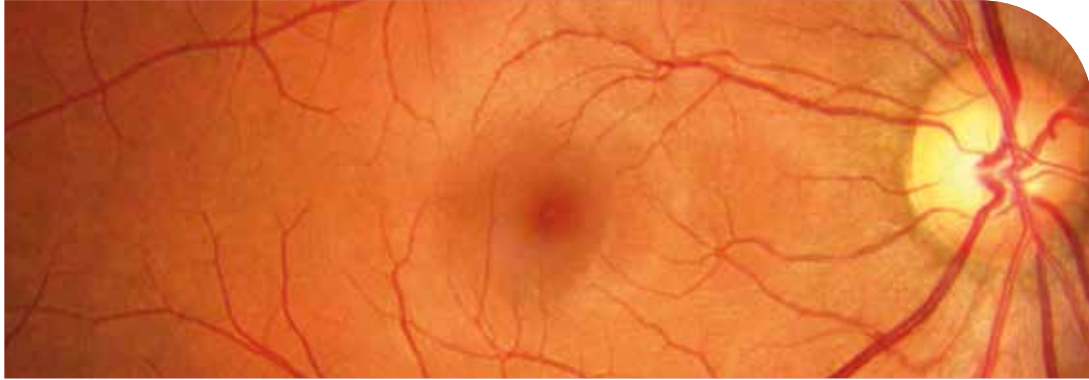


**Dr. Marcos Ávila**  
Oftalmologista e  
Ex-Presidente do CBO



**Dr. Mauro Goldbaum**  
Oftalmologista





Inicialmente, é importante entender o que é a retina. Dr. Mauro Goldbaum explicou que a retina é uma membrana que recobre a face interna do olho, responsável pela formação de imagens. No fundo do olho, estão as células que captam a luz, transformando-a em uma mensagem que o cérebro poderá entender. Na retina, a parte mais central é chamada de mácula, um ponto mais escuro visível no fundo do olho.

Alguns dos exames para verificar a saúde da retina são o mapeamento de retina (ou retinografia), que mostra como está todo o fundo do olho; a angiografia, que serve para mostrar como estão os vasos sanguíneos que irrigam a retina; a tomografia de coerência óptica, ou OCT, que funciona como uma biópsia das camadas da retina, mas de forma não invasiva; e a OCT-angiografia, que permite observar os vasos sanguíneos e compor uma imagem em 3D do olho.

Uma das doenças mais conhecidas, que podem atingir a retina, é a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), que ocorre em uma área específica da retina chamada mácula, levando à perda progressiva da visão central - pre-

servando, a princípio, a visão periférica. A DMRI pode ser de dois tipos: atrófica (seca), quando não há a criação de novos vasos na retina; ou úmida, quando esses neovasos, como são chamados, são gerados. O tratamento da DMRI é feito por meio de injeções intraoculares de medicamentos e corticoides.

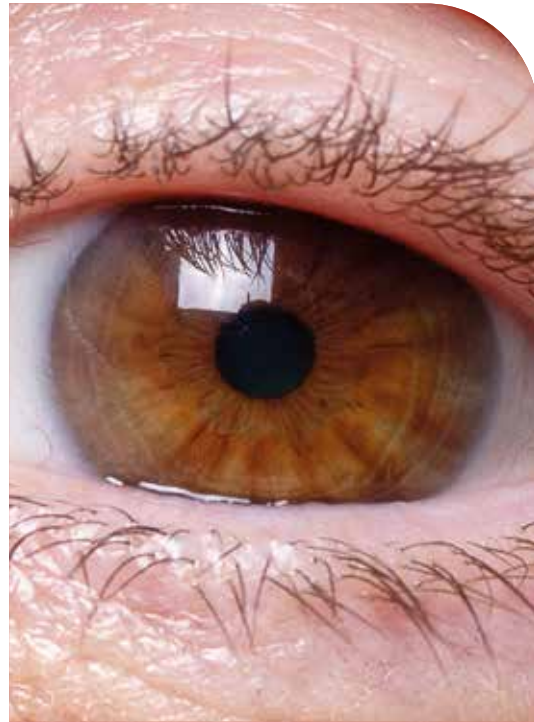
**“A retina é uma membrana que recobre a face interna do olho, responsável pela formação de imagens. No fundo do olho, estão as células que captam a luz, transformando-a em uma mensagem que o cérebro poderá entender.”**

Apesar da DMRI afetar em maioria aos idosos, outras doenças podem levar à degeneração macular. “Existe uma condição especial em míopes de qualquer idade, que não está relacionada à idade, chamada degeneração miópica, que leva a um tipo de degeneração da mácula, semelhante à DMRI”, explicou o Dr. Goldbaum.

Segundo o Dr. Marcos Ávila, a degeneração miópica atinge pacientes mais jovens, causando pequenas fissuras no fundo de olho, que podem penetrar um pequeno vaso que cresce e forma uma membrana. Essa membrana fissurada é bem menos grave do que a presente na DMRI, mas gera uma cicatriz. As injeções de antiangiogênico, usadas na degeneração de mácula, têm efeito benéfico na membrana neovascular do míope. “Não é só a membrana neovascular do míope que tira a visão da chamada miopatia miótica: o olho vai crescendo, o tecido vai afinando e com isso vai formando áreas de cicatrizes que fazem o paciente perder a visão gradualmente”, enfatizou. Outras doenças de retina que podem ser citadas são a Doença de Stargardt e a retinose pigmentar.

Outro fato curioso é a ligação entre cor de pele e degenerações na mácula. De acordo com o Dr. Goldbaum, a mácula adocece mais na pessoa de pele mais clara porque ela oxida muito. “Se observarmos as pessoas que apresentam degeneração de mácula, elas têm manchas no dorso das mãos, ou na testa. São depósitos da mesma substância que temos nessa região da retina”, afirmou.

Para evitar a DMRI, portanto, é necessário proteger a mácula com antioxidantes, o que a Medicina mundial vem buscando encontrar.



Quando não é possível reverter a perda visual, é indicado um oftalmologista especializado em visão subnormal para ensinar o paciente a utilizar sua visão residual da melhor forma possível, mas a rapidez com que ele encontra o tratamento é fundamental. Para o Dr. Marcos Ávila, o teleaconselhamento e o telemonitoramento podem ser excelentes opções nesse período. “Para as doenças da retina, que realmente têm tratamento, quanto mais precoce forem descobertas, melhor é, pois ganhamos tempo, o que é essencial para que se tenha a chance de preservar as células que nos fazem enxergar”, ressaltou.

A prevenção e o tratamento precoce são fundamentais quando se trata de doenças de retina. Consulte sempre um médico oftalmologista!







## Diabetes e saúde ocular

Você sabia que o diabetes pode prejudicar também nossa saúde ocular? O diabetes é uma doença sistêmica, ou seja, afeta várias áreas de nosso corpo. Quando não controlada, a doença atinge a retina, tecido no qual a luz é projetada, e que envia as imagens a serem formadas por nosso cérebro. Para falar mais sobre essa condição, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, por meio de seu programa “Brasil que Enxerga”, tratou desse tema em uma live esclarecedora em suas mídias sociais.

Dr. Cristiano Caixeta, Vice-Presidente do CBO, juntou-se à criadora de conteúdo Beatriz Libonatti, jornalista e autora do blog “Convivendo com Diabetes”, para receber os Drs. Carlos Augusto Moreira Jr. e Maurício Maia, oftalmologistas, e João Eduardo Nunes Salles, endocrinologista, e discutir a retinopatia diabética, em um bate-papo multidisciplinar.



**Beatriz Libonatti**  
Jornalista e Autora do Blog  
Convivendo com Diabetes



**Dr. Carlos Augusto  
Moreira Jr.**  
Oftalmologista



**Dr. Maurício Maia**  
Oftalmologista



**Dr. João Eduardo  
Nunes Salles**  
Endocrinologista





A retinopatia diabética é um problema de magnitude imensa. São 15 milhões de diabéticos no Brasil, sendo que 6 milhões têm a retinopatia diabética, complicação mais comum do diabetes e que pode levar à cegueira. Uma tragédia, caso não seja tratado de forma adequada.

De acordo com o Dr. Maurício Maia, Presidente da Sociedade de Retina e Vítreo, o grande problema é que metade dos seis milhões de pacientes com retinopatia diabética não sabe que são portadores da doença. “São assintomáticos, e quanto mais precoce é o tratamento, melhor o prognóstico para evitar a cegueira.” Dr. Caixeta reiterou que a prevenção é de grande importância para esses pacientes.

Segundo o Dr. João Eduardo Nunes, endocrinologista e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, “São em torno de 18 milhões de pessoas com diabetes no Brasil, perto de 10% da população, e talvez o número de pacientes com retinopatia seja ainda maior.” Ele ainda afirmou que a adesão ao tratamento de diabetes ainda é muito baixa. “Apenas quatro de cada grupo de 10 pacientes, que recebe prescrição de medicamento para o controle do diabetes, continuam tomando o medicamento após um ano. É muito comum o paciente parar o medicamento para diabetes, pois não sentem sintomas. Isso é perigoso, pois a retinopatia só ocorre quando a glicose está fora de controle por muito tempo”, comentou.

Para o Dr. Carlos Moreira, professor titular de Oftalmologia na Universidade Federal do Paraná, retinopatia diabética é silenciosa nos primeiros dez anos, mas após esse período, começam as complicações, que são muito maiores para quem não controla o diabetes. Um estudo mostrou que pacientes com diabetes bem controlados têm muito menos complicações como retinopatia, cegueira, pé diabético ou nefropatia diabética. “O segredo é controlar a doença diabetes”, afirma.

**“São em torno de 18 milhões de pessoas com diabetes no Brasil, perto de 10% da população, e talvez o número de pacientes com retinopatia seja ainda maior.”**



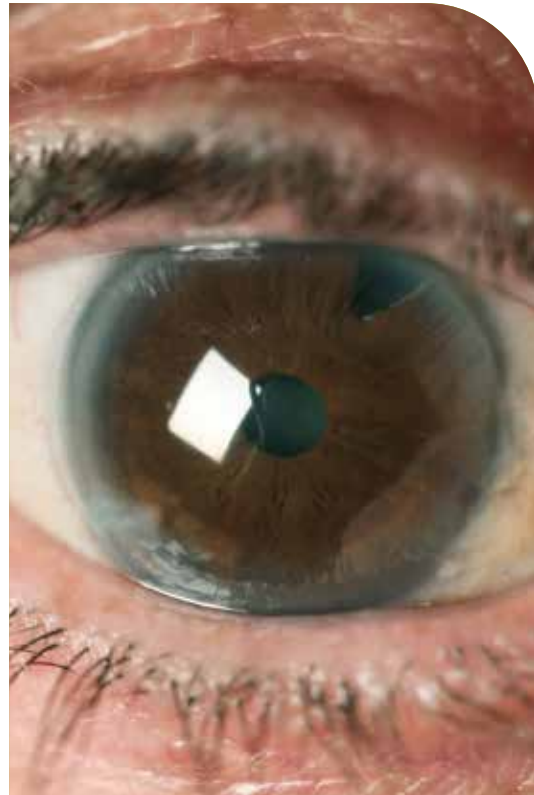
Para o Dr. Maurício Maia, é importante que as pessoas saibam como identificar se são portadoras de diabetes. "Se está se sentindo fraco, urinando durante a noite, tomando muita água e outros sintomas característicos, procure um médico". Esses são os principais sintomas da doença, que também se relaciona com o histórico familiar. Deve-se sempre procurar um médico e estar atento aos sinais. Após o diagnóstico, de acordo com o especialista, o segundo passo é o controle. "Poucos controlam de forma adequada, o que leva à tragédia social que temos hoje, essa imensidão de pacientes com retinopatia diabética, que chegam até nós, oftalmologistas, em um estágio já avançado, em que não podemos reverter a cegueira", enfatizou.

**“É importante que as pessoas saibam como identificar se são portadoras de diabetes. Se está se sentindo fraco, urinando durante a noite, tomando muita água e outros sintomas característicos, procure um médico.”**

Controlar o diabetes envolve o acompanhamento constante com médicos, através de exames e testes, como por exemplo, o mapeamento de retina, ou exame de fundo de olho. De acordo com Beatriz Libonatti, muitos pacientes só sabem que devem fazer esse exame quando começam a sentir os primeiros sintomas de perda visual.

“Pacientes assintomáticos e com bom controle do diabetes devem procurar um oftalmologista a cada dois anos”, afirmou Dr. Maurício Maia. Para ele, muitos pacientes com o diabetes bem controlado também desenvolvem a retinopatia, por predisposição genética. Quanto mais tempo o diabetes se desenvolve, maiores são as chances de desenvolver a retinopatia. Com o diagnóstico correto, nos primeiros três anos, não se tem a retinopatia, mas a partir de cinco anos após o diagnóstico, já sobe para 10% os pacientes com retinopatia. Após 30 anos com a doença, 90% terão algum grau de retinopatia. “Quando o acompanhamento é constante e o tratamento é precoce, é mais simples: fazemos laser ou injeção de medicamentos na intraocular. Não é necessário cirurgia. Já pacientes com o diabetes sem controle e com a retinopatia avançada têm o fundo do olho muito comprometido pela doença, tornando qualquer tratamento muito mais difícil, muitas vezes sem possibilidade de reversão da cegueira. Se o diabetes não estiver bem controlado, o acompanhamento com o oftalmologista deve ser anual”, observou.

É importante lembrar que o diabetes é, em grande parte, sem sintomas em sua fase inicial. Os sintomas citados como boca seca, urinar à noite, beber muita água, emagrecer sem dieta são sintomas de quando a glicose já está muito fora de controle. “A glicose normal deve ser medida em jejum e deve ser até 99. Acima de 100, é pré-diabetes e acima de 126, é diabetes”, complementou o Dr. João Eduardo Salles. Uma taxa de glicose um pouco alta não apresenta sintomas. Ainda de acordo com ele, pessoas que apresentam obesidade, principalmente abdominal, histórico familiar de diabetes e taxa de triglicérides devem procurar fazer o exame para medir os níveis de glicose. “Se descobriu o diabetes hoje, faça logo o exame de fundo de olho”, alertou.



O triglicérides é uma gordura similar ao colesterol, presente no sangue, mas que apresenta risco maior para pessoas fora do peso, sedentárias e que se alimentam mal. Triglicérides alto pode significar ter diabetes em até cinco anos.

Dr. Maurício Maia destacou informações importantes para a população brasileira: 8% dos cegos do Brasil são devido à retinopatia diabética. É a maior causa de cegueira na idade de trabalho.

A prevenção e o tratamento precoce são as armas contra a retinopatia diabética. Manter a doença sob controle, com exames constantes e acompanhamento multidisciplinar com médicos de diversas especialidades entre eles um médico oftalmologista, é fundamental.

# Como cuidar do olho seco

**S**ensação de areia nos olhos, piscadas constantes, incômodo. Quem já sentiu isso sabe bem o quanto a sensação é ruim. Quando isso não é um incômodo momentâneo, mas sim algo frequente e duradouro, se transforma em um problema capaz de impactar a rotina e prejudicar a realização de atividades do dia a dia.



O problema é chamado de olho seco, e pode ter causas e tratamentos muito distintos. Para falar sobre o problema, a quinta edição da live "Brasil que Enxerga" recebeu o Dr. Sergio Felberg, Chefe do Setor de Córnea e Doenças Externas da Santa Casa de São Paulo. Dr. Cristiano Caixeta, Vice-Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Priscilla Torres, Coordenadora da Organização Social Blogueiros da Saúde, conduziram a conversa. Veja os pontos de destaque discutidos na ocasião.



**Dr. Sergio Felberg**  
Oftalmologista





**Pensar em olho seco passa necessariamente por pensar em lágrima. Mas, afinal de contas, para que servem as lágrimas?**

- Lubrificar a superfície dos olhos
- Permitir que o ato de piscar aconteça sem incômodo
- Limpar as estruturas oculares
- Proteger os olhos de infecções
- Contribuir para a nitidez da visão
- Nutrir e proteger os tecidos oculares



Ao contrário do que muita gente pensa, a lágrima não é água: ela é uma mistura de proteínas, eletrólitos, fatores de crescimento e hormônios. Dr. Sergio Felberg frisou que não existe nada no mercado que seja igual à lágrima: o que existem são lubrificantes oculares, mas esses colírios não são lágrimas artificiais.

Será que todos os pacientes que têm olho seco apresentam o mesmo problema? Nosso convidado explicou que não.

O olho seco pode ocorrer como consequência da redução da produção de lágrimas, seja em função do envelhecimento natural, seja em função do uso de alguns tipos de medicamentos, ou ainda em consequência de algumas doenças que afetam as glândulas lacrimais, responsáveis pela produção das lágrimas, como a Síndrome de Sjögren.

Também pode ocorrer o olho seco em função da alteração da composição da lágrima, e não de seu volume. Isso acontece principalmente em pacientes que apresentam uma inflamação na pálpebra,

chamada de blefarite, uma vez que a quantidade de lágrima é normal, mas a qualidade é ruim.

Existe uma outra situação na qual a qualidade da lágrima é boa, mas a pessoa perde a capacidade natural de aumentar o lacrimejamento quando é necessário (chamado de reflexo de defesa). Isso acontece com diabéticos, pacientes que tiverem herpes ocular ou hanseníase, por exemplo.

Também vemos olho seco em pessoas que têm algum tipo de paralisia facial, e que têm alguma dificuldade para piscar (com isso, a lágrima se evapora rapidamente).

**“Ao contrário do que muita gente pensa, a lágrima não é água: ela é uma mistura de proteínas, eletrólitos, fatores de crescimento e hormônios.”**



O tipo de olho seco mais popular é o chamado ambiental ou ocupacional, que surge em função do número de horas que se passa à frente do computador trabalhando, estudando ou jogando, ou pela permanência prolongada em locais com ar-condicionado. Apesar da produção normal de lágrimas e de sua qualidade, as condições ambientais fazem com que as lágrimas evaporem rapidamente e não consigam exercer seu papel.

Dr. Sergio Felberg falou sobre o tratamento para o olho seco. "As opções são muitas, mas o que normalmente vem à cabeça das pessoas são os lubrificantes oculares. Alguns pacientes perguntam se podem chegar à farmácia e escolher um lubrificante ou mesmo seguir a orientação do balconista. A resposta é não! Os colírios lubrificantes não são todos iguais. Eles têm fórmulas e indicações diferentes, de acordo com o tipo de olho seco, conforme vimos aqui. A indicação deve ser feita pelo médico oftalmologista", orientou.

Além dos lubrificantes, há outros tratamentos para o olho seco, como a oclusão do ponto lacrimal, um procedimento no qual o médico oftalmologista tampa o ponto lacrimal, para reter a umidade da lágrima sobre o olho.

"Apesar de incomodar bastante e prejudicar a qualidade de vida do paciente, a maioria dos casos de olho seco não é grave, nem leva à cegueira", frisou Dr. Sergio Felberg.

O olho seco pode causar desconfortos. Ao sentir qualquer um dos sintomas descritos, é importante consultar um médico oftalmologista para que o colírio correto seja prescrito e haja o alívio dos sintomas. Evite utilizar o colírio de outras pessoas, ou até mesmo comprar por indicação. O diagnóstico do olho seco acontece durante a consulta com o médico oftalmologista, que por meio de exames específicos pode identificar o problema e indicar o tratamento. Cuide da sua saúde ocular!



# Adaptis

## Conforto e Lubrificação



- A maior concentração de Hialuronato de Sódio do mercado: 0,40%
- Maior poder de cicatrização do epitélio corneano nos procedimentos pós cirúrgicos
- Eleva a viscosidade e aumenta a lubrificidade
- Não provoca o embaçamento da visão

- Única carmelose 1% do mercado em forma de solução oftálmica
- Compatível com lentes de contato
- Melhora significativamente a estabilidade do filme lacrimal
- Não provoca embaçamento da visão



## O paciente no centro de seu próprio cuidado

Lives são apresentações ao vivo, por isso o termo, sobre diversos temas. Atualmente popularizadas por cantores e artistas em geral, foram muito utilizadas para trazer informação e conhecimento durante o período mais crítico de isolamento social imposto pela pandemia Covid-19. Utilizando-se dessa ferramenta, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia iniciou as lives "Brasil que Enxerga", com temas como olho seco, diabetes e a saúde ocular, ceratocone e outros. Uma pessoa importante que auxilia o CBO neste mundo de mídias sociais é a criadora de conteúdo Priscilla Torres.



**Priscilla Torres**  
Coordenadora do  
Blogueiros da Saúde





### Como conheceu o programa "Brasil que Enxerga"?



Fui convidada pelo CBO, que me apresentou a proposta de trazer informações para pacientes sobre a saúde ocular, focando não somente em doenças, mas também o autocuidado, prevenção e tratamento precoce. Então, conheci o "Brasil que Enxerga" e, a partir daí, iniciamos uma parceria para ampliar o acesso e o engajamento dos pacientes com o projeto.



### O que acha da teleorientação como ferramenta para médicos no Brasil?



A telemedicina é uma ferramenta que faz parte da jornada do paciente e que deveria ter sido incluída de forma efetiva no Brasil, muito antes da pandemia. Tivemos grande resistência em aceitar a telemedicina, mas de repente fomos pegos pelo coronavírus, que nos trouxe essa urgência. A princípio, isso foi bastante inovador, mas hoje, temos quase quatro meses com esse modelo de atendimento e os pacientes se sentem bastante confortáveis. Entrevistamos alguns pacientes para uma live sobre telemedicina e mais de 65%, de um grupo de 425, responderam que se sentiram seguros e confortáveis com o atendimento por telemedicina. Inclusive pacientes que foram atingidos pelo coronavírus e eram doentes crônicos. A telemedicina é uma oportunidade digital de ampliar o acesso, de aproximar o paciente do médico, de aproximar a linha de cuidado ao paciente, independentemente de onde ele esteja, diminuindo o impacto na jornada do paciente, para promover o acesso.



**"A telemedicina é uma oportunidade digital de ampliar o acesso, de aproximar o paciente do médico (...)"**





**Qual o objetivo buscado ao realizar as lives do "Brasil que Enxerga"?**



Nosso objetivo, enquanto representantes de pacientes, é aumentar no paciente a consciência do autocuidado, a responsabilidade com a sua saúde, principalmente olhando para a saúde ocular, a prevenção de doenças, prevenção de comorbidades, diagnóstico precoce como ferramenta de prevenção da perda de acuidade visual. Nosso objetivo ao apoiar esse projeto é ampliar o engajamento e aumentar o acesso dos pacientes a essa informação, através de nossas redes sociais e do nosso trabalho de parcerias de divulgação.



**Na sua opinião, como o programa "Brasil que Enxerga" pode contribuir para a saúde ocular da população?**



Acredito que, como todo programa, precisamos sempre olhar para sua importância não só como algo que vai acontecer durante aquele período da pandemia, algo atemporal. O "Brasil que Enxerga" é muito importante como um programa contínuo de educação em nossa sociedade, sobre saúde ocular, prevenção de doenças e diagnóstico precoce. Essa contribuição tem uma relevância social muito grande por aumentar o acesso à informação de qualidade, combatendo as fake news e o comércio da cura. Existem muitas promessas de tratamentos milagrosos, e não existe melhor forma de combater esses problemas do que com informação com responsabilidade social que tenha como objetivo impactar e melhorar vidas, promovendo o acesso e oportunidade de tratamento no tempo certo, usando a tecnologia de forma correta, sem se deixar influenciar por publicidade na internet. O objetivo é informar para gerar conhecimento. Existe muita informação na internet, mas a informação de qualidade, pautada na evidência científica, somente essa pode mudar a vida de alguém. Esse conhecimento se reverte em autocuidado, promoção à saúde e qualidade de vida.

**"Essa contribuição tem uma relevância social muito grande por aumentar o acesso à informação de qualidade, combatendo as fake news e o comércio da cura."**

# REDES SOCIAIS E SAÚDE OCULAR TÊM TUDO A VER

É pensando nisso que a VejaBem está no Facebook e no Instagram.

 /covejabem

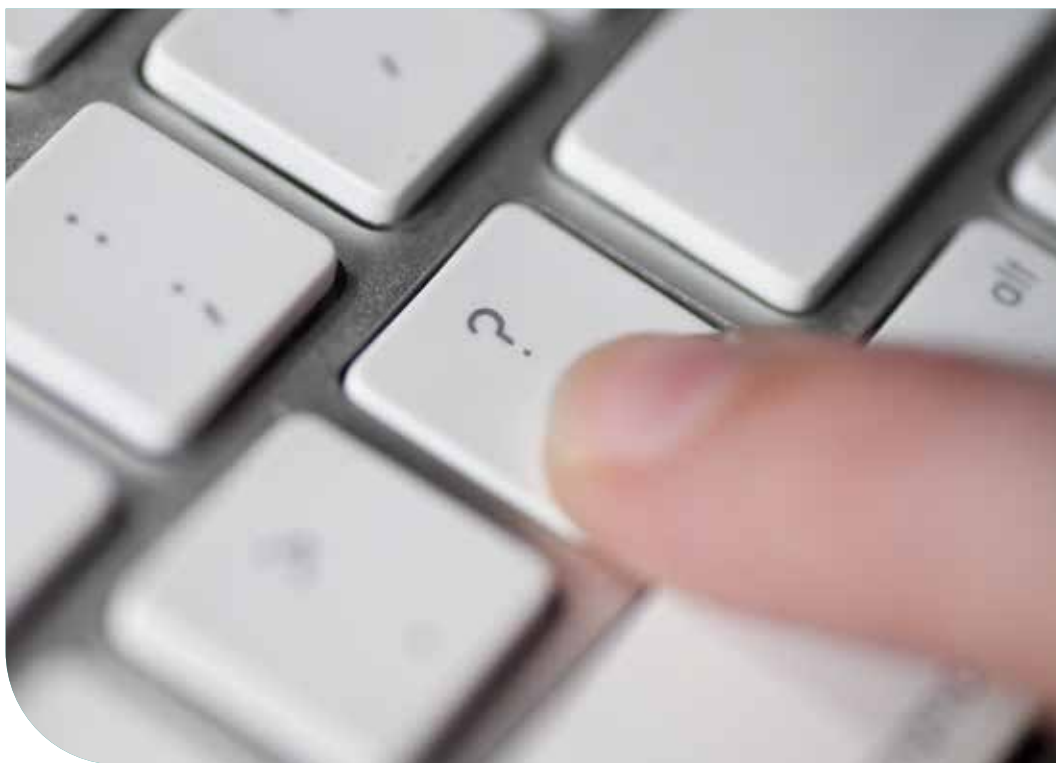
 @vejabem\_cbo



Informação segura sempre à mão é fundamental


Siga, curta e compartilhe!

# Entenda os principais termos em telemedicina



**E**m março deste ano, o Conselho Federal de Medicina reconheceu a possibilidade da adoção de determinadas modalidades da telemedicina, em caráter excepcional, como medida de combate à pandemia de Covid-19. Diversos recursos de tecnologia da informação já são empregados na área da saúde e, em momentos de crise como os que estamos vivendo, é comum que a adoção de novas soluções seja acelerada. Essa decisão representa bem essa questão.





**A telemedicina é uma área da telessaúde que disponibiliza serviços de forma remota, incluindo a realização de consultas, interpretação de exames e a emissão de laudos médicos a distância. Ela engloba uma série de outros termos, os quais veremos agora!**

#### **e-Saúde**

Esse é um conceito proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para designar os cuidados que utilizam soluções de tecnologia da informação, incluindo dados sobre medicamentos, consultas e exames, além de plataformas e ferramentas tecnológicas.

#### **Tecnologia da Informação**

Também conhecida, simplesmente por TI, a tecnologia da informação é o conjunto de soluções computacionais, úteis no gerenciamento, armazenamento, processamento, acesso e uso de informações.

#### **Teleatendimento ou teleconsulta**

Esses são os termos utilizados para nomear o atendimento remoto realizado por vídeo e/ou áudio entre médico e paciente. Essa modalidade é muito útil em casos de menor complexidade e envolve diagnósticos e prescrição de tratamentos, quando necessário.

#### **Telediagnóstico**

É o modelo que permite a avaliação de exames a distância. Trata-se de uma ferramenta fundamental no que diz respeito ao diagnóstico precoce, tão importante para o sucesso do tratamento.

#### **Teleducação**

A teleducação permite a atualização constante através da educação continuada de médicos e profissionais de saúde, além do acesso a informações por parte da população, utilizando inúmeros recursos tecnológicos, independentemente da distância.

### Teleinterconsulta

É o modelo que compreende o contato entre médicos, em busca de uma segunda opinião, orientações sobre medicamentos ou realização de procedimentos. Ela permite a interação entre especialidades, a fim de oferecer um melhor atendimento ao paciente.

### Telelaudo

É o laudo médico gerado a distância, a partir das ferramentas de telemedicina. Ele possui as mesmas informações de um laudo manual, com a diferença de que é produzido digitalmente.

### Telemonitoramento

Em alguns casos, há a necessidade de um acompanhamento mais constante. E é nesse ponto que o telemonitoramento se enquadra. A modalidade permite uma maior aproximação em busca de diagnósticos e tratamentos mais assertivos.

### Teleorientação

Neste caso, médicos podem orientar pacientes remotamente, a fim de esclarecer dúvidas e realizar uma avaliação básica, mas que não envolve diagnósticos e prescrições.

### Telepedagógica

Este termo diz respeito às ferramentas e tecnologias que possibilitam o raciocínio investigativo médico em um primeiro atendimento. Essas informações embasam o diagnóstico, a prescrição de medicamentos e um possível encaminhamento para o atendimento presencial.

### Telessaúde

É o termo utilizado para definir a prestação de serviços de saúde a distância, por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Ela engloba parte dos conceitos mencionados acima.

# + de 20 mil agradecimentos

Ao longo de sua história, o CBO tem buscado oferecer serviços úteis aos seus associados. Esse esforço contínuo requer investimentos maiores do que uma sociedade médica como a nossa é capaz de realizar sozinha.

Felizmente, não estamos sós. Contamos com empresas que tanto atuam na Oftalmologia, como reconhecem nossos esforços. Também sabem a importância de levar serviços aos nossos associados, e acreditam no trabalho que realizamos. Por isso, em tempos de verbas curtas em todos os setores e instâncias, investem em nossas ideias, em nossos projetos.

Carinhosamente, referimo-nos a essas empresas como **Patronos CBO**. Em 2020, os projetos do CBO contam com o apoio da **Alcon**, **Allergan**, **Genom**, **Latinofarma** e **Ofta**, que agora recebem aqui nosso sincero:

*Muito Obrigado!*

**Alcon**

  
**Allergan**

  
**GENOM**  
OFTALMOLOGIA

  
**LATINOFARMA**  
*Uma divisão de Grupy Cristalia*

  
**ofta**  
Vision Health  
*Inovação no cuidado da saúde ocular.*

  
**CBO**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

